



# Cefaleia e *blood patch* epidural: revisão de literatura

André Calabria, Gabrielle Ferreira, Luana de Souza, Denise Krieger  
Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

### Fundamentação/Introdução

A cefaleia pós-punção da dura-máter é a complicação neurológica mais comum de procedimentos neuroaxiais intervencionistas, sobretudo raquianestesia. Uma das principais opções terapêuticas é o *Blood Patch Epidural*, no qual se remove pequena quantidade de sangue autólogo e o injeta no espaço peridural. É considerada a terapia padrão-ouro quando ocorre falha do tratamento conservador.

### Delineamento e Métodos

Pesquisa descritiva a partir da revisão narrativa de artigos publicados em línguas inglesa e portuguesa nas bases de dados eletrônicos Scielo, PubMed e Medline.

### Resultados

Os fatores predisponentes mais comuns para cefaleia pós-punção da dura-máter são o grosso calibre das agulhas utilizadas, múltiplas punções realizadas, pacientes jovens, do sexo feminino e gestantes. A maioria das cefaleias após punção lombar desaparece em até seis semanas apenas com uso de analgésicos, cafeína, hidratação e repouso no leito. No entanto, se essas medidas não aliviarem a dor de cabeça, o *Blood Patch Epidural* deve ser considerado 72 horas após o início da dor, evitando as complicações do escape de líquido cefalorraquidiano, como hematoma subdural e convulsão, que podem ser fatais. O *Blood Patch Epidural* é um procedimento no qual 10 a 20mL de sangue do próprio paciente é injetado no espaço peridural para interromper o vazamento de líquido, selar o local da punção e controlar a vasodilatação cerebral, fazendo a cefaleia desaparecer entre 48 horas a uma semana. Não obstante, verificou-se que a taxa de sucesso é baixa se for administrada profilaticamente ou dentro de 24 horas após a punção lombar. Os riscos são relativamente pequenos e incluem insucesso, infecção, reação alérgica, sangramento ou dor no local da injeção.

### Conclusão

Embora muitas vezes autolimitada, a cefaleia é uma importante complicação pós-punção dural e, às vezes, é associada a distúrbios secundários. O tratamento conservador pode ser recomendado para alguns pacientes, mas produz alívio a curto prazo e pode não ser satisfatório. Por outro lado, o *Blood Patch Epidural* é uma maneira altamente eficaz e segura para tratar cefaleia moderada a grave que não está respondendo à terapia convencional.

**Palavras-chave:** Cefaleia, Raquianestesia, Tratamento